**O USO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL COMO FERRAMENTA COMPLEMENTAR NA TRIAGEM EM EMERGÊNCIA.**

Mariely Santos de Santana¹; Emilly Vitória Silva de Moura¹ ; Ana Beatriz Almeida Brandão¹ Andresa Sobral Silva do Nascimento

Centro Universitário dos Guararapes (UNIFG)¹

[marielysantana5@gmail.com](mailto:marielysantana5@gmail.com)

**INTRODUÇÃO:** Os serviços de urgência e emergência são uma das principais portas de entrada ao sistema de saúde e possuem alta demanda. Com o objetivo de direcionar o paciente em tempo hábil ao ambiente de cuidado mais adequado, surgiu a classificação de risco que prioriza o atendimento ao paciente conforme a gravidade. Entretanto, esses protocolos oferecem uma agilidade de atendimento limitada, resultando em um congestionamento nas salas de espera. Recentemente, tem-se estudado a possibilidade do uso da inteligência artificial (IA) como uma ferramenta complementar no atendimento, auxiliando o profissional no estabelecimento da conduta. De acordo com PASLI et al (2024) a IA é um processo de aprendizado de máquina que simula as habilidades cognitivas humanas ao extrair inferências de novos dados. A alta capacidade desta ferramenta ressalta a sua relevância no setor de emergência; visto que é um ambiente o qual exige uma resposta imediata frente às situações. (SACOMAN et al, 2019; PASLI et al. 2024) **OBJETIVO:** Analisar a possibilidade da implementação da inteligência artificial como uma ferramenta complementar nos serviços de triagem. Baseando a pesquisa na seguinte questão: Qual o impacto da IA na triagem? **METODOLOGIA:** O presente trabalho trata-se de uma revisão de literatura. As bases de dados utilizadas foram: Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da saúde (LILACS), Scientific Eletronic Library Online (SCIELO), PUBMED, revistas e periódicos online aplicando-se os descritores: “sistemas de triagem”, “Inteligência artificial na saúde”, “Emergência”. Foram incluídos artigos de língua portuguesa e inglesa publicados entre 2019-2024 e excluídos os que fugiam da temática. Totalizando 7 artigos. **RESULTADOS e DISCUSSÃO:** Atualmente, os serviços de emergência contam com um sistema de triagem que busca oferecer um atendimento dinâmico e sistematizado ao usuário; dentre vários protocolos o Sistema de Triagem de Manchester recebe um destaque por ter seu embasamento na queixa do paciente. Entretanto, a aplicação incorreta deste protocolo pode acarretar falhas como a supertriagem ou subtriagem. Com o avançar da tecnologia, até os setores de saúde têm sido adepto a IA. O uso da IA nesses serviços traz a resolução desta problemática e a seguridade de uma triagem eficaz. É preciso ressaltar que o objetivo não é substituir os profissionais de saúde mas usá-la como um complemento. Uma vez que o tempo de espera nas salas de triagem trazem um impacto negativo ao paciente, diminuindo as chances de sobrevida. A utilização da IA traria um impacto positivo, considerando assertividade em diagnosticar, a organização e distribuição dos pacientes por grau de prioridade, além da agilidade no atendimento. (COSTA et al, 2020; SIMÃO et al, 2024; FERNANDES et al, 2024) **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Portanto, conclui-se que o uso da IA nos serviços de urgência e emergência é uma opção a ser considerada; uma vez que auxilia o enfermeiro a tomar decisões efetivas otimizando o atendimento e garantindo um descongestionamento do fluxo de pacientes na sala de espera. Contudo, ainda é necessário a continuidade dos estudos a respeito deste tema, haja vista que há poucos artigos encontrados sobre a temática e os resultados são hipotéticos. **DESCRITORES**: Tomadas de decisões; Tecnologia; Emergências.

**REFERÊNCIAS**

COSTA J.P, et al. **ACURÁCIA DO SISTEMA DE TRIAGEM DE MANCHESTER EM UM SERVIÇO DE EMERGÊNCIA. Rev. Gaúcha Enferm. vol.41 Porto Alegre 2020 Epub 26-Out-2020 Disponível em:** http://dx.doi.org/10.1590/1983-1447.2020.20190327 . Acesso em: 22/10/2024

FERNANDES M, et al. **CLINICAL DECISION SUPPORT SYSTEMS FOR TRIAGE IN THE EMERGENCY DEPARTMENT USING INTELLIGENT SYSTEMS: a Review.** Artif Intell Med. 2020 Jan;102:101762. doi: 10.1016/j.artmed.2019.101762. Epub 2019 Nov 17. PMID: 31980099. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/31980099/> . Acesso em: 09/10/2024

JESUS, A. P. et al  **SISTEMA DE TRIAGEM DE MANCHESTER: avaliação em um serviço hospitalar de emergência**. Rev. Bras. Enferm. 2021 Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2020-1361> . Acesso em: 12/10/2024

PASLI, S et al. A**SSESSING THE PRECISION OF ARTIFICIAL INTELLIGENCE IN ED TRIAGE DECISIONS: Insights from a study with ChatGPT.** Am J Emerg Med. 2024 Apr;78:170-175. doi: 10.1016/j.ajem.2024.01.037. Epub 2024 Jan 24. PMID: 38295466. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/38295466/> . Acesso em: 09/10/2024.

SACOMAN T. M et al. **IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA DE CLASSIFICAÇÃO DE RISCO MANCHESTER EM UMA REDE MUNICIPAL DE URGÊNCIA.** Saúde debate 43 (121) Apr-Jun 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0103-1104201912105>. Acesso em: 15/10/2024

SIMÃO, Victor Cordeiro; PORTILHO, Nayã Pereira. **O USO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NO AUXÍLIO DA TRIAGEM DE ADULTOS EM SERVIÇO DE EMERGÊNCIA.** Disponível em:

https//[www.even3.com.br/anais/traumaemergencia/790672-O-USO-DA-INTELIGENCIA-ARTIFICIAL-NO-AUXILIO-DA-TRIAGEM-DE-ADULTOS-EM-SERVICOS-DE-EMERGENCIA](http://www.even3.com.br/anais/traumaemergencia/790672-O-USO-DA-INTELIGENCIA-ARTIFICIAL-NO-AUXILIO-DA-TRIAGEM-DE-ADULTOS-EM-SERVICOS-DE-EMERGENCIA) . Acesso em: 07/10/2024

VEDOVATE, Shirley Vaz. **A INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E AS TRANSFORMAÇÕES NO SETOR DA SAÚDE NO FUTURO A TECNOLOGIA NA SAÚDE.** Disponível em: <https://www.unaerp.br/revista-cientifica-integrada/edicoes-anteriores/volume-5-edicao-1-agosto-2021/4287-rci-inteligencia-artificial-05-2021/file>. Acesso em: 07/10/2024